



COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA VIRTUAL: UMA PROPOSTA DE CULTURA E EXTENSÃO

Wilton Garcia ¹

RESUMO: Este texto apresenta o blog da Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Itaquaquecetuba como proposta de cultura e extensão, uma vez que se instaura enquanto espaço de informação, notícia e debate para a comunidade acadêmica. A expectativa é abordar uma discussão crítico-conceitual sobre a comunicação comunitária virtual, ao relacionar educação, comunicação e tecnologia. Assim, aspectos intersubjetivos são esboçados a respeito do campo contemporâneo da Comunicação, a fim de implementar os desafios da cultura. O eixo teórico-metodológico baseia-se nos estudos contemporâneos, em busca de atualização e/ou inovação. Os resultados apostam na blogosfera como território de agenciamento/negociação dessa comunidade, ou seja, entre docentes, discentes, coordenadores, diretores, colaboradores e, por conseguinte, das comunidades local e virtual.

PALAVRAS-CHAVE: *Censura; Economia; Jornalismo; Liberdade de Expressão; Liberdade de Imprensa.*

¹ Doutor em Comunicação pela ECA/USP.

Professor da Fatec Itaquaquecetuba e do Mestrado em Comunicação e Cultura da Uniso.

Auto do livro *Feito aos poucos* (2013), entre outros. E-mail: wgarcia@usp.br e www.wilton.garcia.zip.net

Introdução

Comunidade

A internet é uma grande teia
Onde estamos todos plugados
Com propósitos variados;
(Às vezes, propósito algum...)

A poesia é uma grande teia,
E por ela os apaixonados
Acabam sempre interligados;
(Com alguma coisa incomum...)

Se um desses poetas da web
A um outro poeta recebe
E uma comunidade cria,
Logo todos querem ser parte
Do grupo que promove a arte:
Da nossa "nação-poesia"!

(PEKA, 2006)

196

A blogosfera gera produção de conteúdo. Tais conteúdos devem ter uma qualidade singular, particularmente na educação. Hoje, a relação entre *educação*, *comunicação* e *tecnologia* está cada vez mais imbricada. Agrega valor. No contemporâneo, a vicissitude da informação solicita uma dinâmica acelerada, cujos fatos se traduzem em dados a serem divulgados de imediato, inclusive na rede mundial de computadores. Agora, qualquer evento ou feito (re)configura-se em publicação virtual. Quase que automaticamente, a novidade registra-se na internet. Vale o efeito. Aconteceu, virou notícia. A vida contemporânea está espetacularizada (VARGAS-LLOSA, 2012).

O poema no início deste texto indica a comunidade virtual como lugar de pertença na sociedade, de acordo com a articulação discursiva que inscreve o sujeito no mundo e propõe sua (inter)mediação. O tecimento de ideias na rede funciona como vasos comunicantes. Penso a blogosfera na educação a partir desse pressuposto, visto que o tripé *ensino*, *pesquisa* e *extensão* na universidade (re)dimensiona-se com a experimentação de ações para além da sala de aula.

Dessa forma, este texto apresenta o blog da Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Itaquaquecetuba □<http://fatecitaqua.wordpress.com>□ como proposta de cultura e extensão, uma vez que se instaura enquanto espaço de informação, notícia e debate para a comunidade acadêmica e local, em sua inserção social. Aqui, pretende-se focar tendências contemporâneas que contribuem para os eixos temáticos: 1) Gestão e Negócios; 2) Informação e Comunicação.

Centro Paula Souza

Fundado em 1969, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS) completa 45 anos, consolidado na proposta de articular, realizar e desenvolver a educação tecnológica para o ensino médio e o superior. O cuidado está na formação profissional para atender à demanda paulista. Institucionalmente, trata-se de uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Centro Paula Souza administra, atualmente, 67 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e 216 Escolas Técnicas (Etecs) estaduais, distribuídas em diferentes municípios paulistas. As Etecs atendem mais de 221 mil estudantes, nos Ensinos Médio, Técnico integrado ao Médio e no Ensino Técnico, em diversos setores: industrial, agropecuário e de serviços. Já nas Fatecs, o número de alunos matriculados nos cursos de graduação tecnológica ultrapassa 67 mil. E isso tende a crescer.

Assim, o Centro Paula Souza objetiva promover a educação profissional pública, no Estado de São Paulo, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho. O propósito prima por uma educação de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade. Ou seja, atentar-se aos processos de ensino-aprendizagem focados na aplicação de tecnologia e criatividade, que acione o desempenho de competências humanas e organizacionais. Disso, destacam-se seus *objetivos estratégicos*:

- Atender/Antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho;
- Obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza;
- Aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento, gestão e as atividades operacionais/administrativas;
- Alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado em seus processos de ensino e aprendizagem;

- Estimular e consolidar parcerias (internas e externas), sinergias e a inovação tecnológica;
- Reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos;
- Promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano;
- Incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos;
- Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição (CEETPS, 2015).

A Fatec Itaquaquecetuba foi inaugurada, em 2007, para atender a população da cidade de Itaquaquecetuba e região, no extremo-leste da capital paulista. No momento, totaliza 1000 (mil) alunos, oferecendo 200 vagas no processo seletivo (vestibular) semestral, distribuídas em três cursos de graduação: Gestão Comercial, Secretariado e Gestão em Tecnologia da Informação, nos horários matutino, vespertino e diurno. O desafio é propiciar uma educação tecnológica para a qualificação profissional e a empregabilidade do alunado, com um olhar crítico. Tal escopo arquiteta diretrizes, parâmetros e referência na convivência local dessa região periférica da Grande São Paulo.

Proposta

O blog [□http://fatecitaqua.wordpress.com□](http://fatecitaqua.wordpress.com) da Fatec Itaquaquecetuba objetiva apresentar as atividades acadêmicas e culturais como espaço de informação, notícia e debate. Trata-se de um veículo informativo de interação social entre docentes, discentes, coordenadores, direção, colaboradores e demais interessados. Também serve como lugar de reflexão crítica sobre o desenvolvimento da comunidade acadêmica e local. Aqui, fotos, vídeos, textos, entre outros, apontam e registram encaminhamentos e novidades dos cursos e da comunidade. Com edição quase semanal, os *posts* são propostos e assinados, em um processo de ensino-aprendizagem, por professores(as) e alunos(as), que expressam opiniões, necessidades e variedades temáticas dos envolvidos. Soma-se ao esforço de fazer circular a informação.

Justificativa

A necessidade de interação entre os participantes – alunos(as), professores(as), coordenadores(as), diretor(a) e colaboradores(as) – em uma Instituição de Ensino Superior (IES) ocorre por diferentes formatos. Hoje, a comunidade acadêmica visa a

uma participação, cada vez mais, coletiva e, por assim dizer, democrática. Nesse caso, torna-se fundamental envolver os presentes na formação de uma graduação e atualizar a informação sobre questões pertinentes à dinâmica educacional – acadêmica, científica, cultural e tecnológica – com a realidade local.

O blog da Fatec Itaquaquecetuba foi criado, em maio de 2013 e já conta com mais de 8.000 acessos (visitas). Este mecanismo digital, na rede mundial de computadores, serve como espaço de informação, notícia e debate, ao gerar reflexões.

Objetivos

- Registrar o cotidiano acadêmico e cultural da Fatec Itaquaquecetuba e da região com novidades que surgem, de forma paulatina, entre os participantes e demais adjacentes.
- Atualizar a informação que interessa à comunidade acadêmica e local, bem como garantir a circulação eficiente dos seus resultados.

Resultados esperados

- Divulgação da agenda de atividades (acadêmicas e/ou culturais) da Unidade de Ensino;
- Possibilidade de participação da coletividade/comunitária da Fatec Itaquaquecetuba;
- Espaço de informação, notícia e debate, com a manifestação de alunos(as) e professores(as);
- Treinamento e capacitação dos(as) envolvidos(as) na gestão da informação e da notícia.

Percurso metodológico

Baseado nos *estudos contemporâneos* (CANCLINI, 2008; EAGLETON, 2012; GUMBRECHT, 2010; HALL, 2005; KEEN, 2012; VARGAS-LLOSA, 2012), o percurso metodológico desta proposta abrange teoria e prática, a se desdobrarem como coordenadas recursivas do pensar e do agir. Portanto, estabelece-se o método dedutivo-indutivo.

Do ponto de vista da área da Comunicação, tal percurso metodológico organiza-se pela ênfase qualitativa, cujas inscrições contemporâneas são provisórias, inacabadas,

efêmeras e parciais. Ou seja, deslizantes. Interessa pensar a vivacidade do desempenho humano e tecnológico, sobretudo na intensidade imediata do *agora*, que é atual. Assim, o pensar realça uma visão humanista e transversaliza, de modo interdisciplinar, *educação, comunicação e tecnologia*.

Já a técnica empírico-exploratória desta proposta divide-se em três etapas – *observar, descrever e discutir* – as quais pontuam, aos poucos, o processo de elaboração do blog da Fatec Itaquaquecetuba como território de agenciamento/negociação da informação e da notícia.

Com isso, *observar* o que está na cena digital, no blog, a contextualizar os desdobramentos, faz parte do processo de elaboração de determinadas atividades em prol da produção de conhecimento. Observar é mais que atentar, constatar, examinar, perceber, presenciar, reparar, testemunhar, verificar ou, até mesmo, documentar e registrar. Tal situação comporta uma atmosfera visceral para além de um mero enquadramento visual. Observar atrela-se ao sentir.

Já o *descrever* considera a materialidade do objeto, sua representação e contexto. Logo, o que surge no blog – e partir dele – torna-se material, concreto, para realizar uma leitura plausível, porque é algo palpável. Isso implica: 1) identificar os elementos que compõem o objeto investigado – o blog; 2) situar o recorte desse objeto – a internet; e 3) qualificar características observadas junto ao contexto: a Fatec Itaquaquecetuba.

Por último, *discutir* as resultantes parciais (observadas e descritas) no blog como parte do processo educacional colaborativo, inclusivo, para tentar chegar a um efetivo aprimoramento dessa comunicação comunitária virtual. Discutir requer debate, participação, interação, sagacidade etc., para aprofundar as questões. Mais que isso, ressalta uma experiência exposta por camadas sobrepostas, de acordo com a realidade da comunidade acadêmica e local da Fatec Itaquaquecetuba.

Com isso, a fruição da informação na educação contemporânea destaca-se como fator recorrente, mediante a cultura digital. Por certo, valem as atividades de implantação e manutenção da informação no blog, em uma dinâmica que possa fortalecer a produção de conteúdos e sua consequente contribuição efetiva para a produção de conhecimento.

Discussão

A noção de comunidade estabelece um sistema complexo composto por diferentes membros. Da unidade individualizada, instaura-se um *corpus* pluralizado com os mesmos interesses. Tem a ver com o coletivo. Participação em grupo. Seria uma forma organizada de compartilhar resultados, que fortalece os envolvidos. Também gera identidade, porque contribui para o reconhecimento e a valorização do outro. No âmbito comunitário, o sujeito identifica-se com saberes e valores compartilhados pelo grupo (PAIS, 2007). O convívio social confere aos membros do grupo identidade cultural, memória social, pertença e legitimação (HALL, 2005).

De acordo com Humberto Maturana (2002, p. 29), no educar “as pessoas aprendem a viver de uma maneira que se configura de acordo com o conviver da comunidade em que vivem”. Influenciado pela convivência com o outro, o sujeito pode transformar-se. Verifica-se, assim, a produção do conhecimento instaurada como variável impactante nas “novas/outras” formas de organização social e econômica.

Logo, uma comunidade virtual confere-se pela ação coletiva em espaços virtualizados – denominadas como redes sociais –, por meio de recursos hipermediáticos. Trata-se de uma comunidade que estabelece suas relações comunicacionais ao utilizar a rede mundial de computadores. A troca e o compartilhamento de informações ocorrem a distância, uma vez que a dinâmica espaço-tempo está suprimida pela potencialidade dos dispositivos tecnológicos. Por isso, a aproximação de sujeitos com as mesmas preocupações desenha uma compreensão de coletividade comunitária no ambiente simulado pelas *tecnologias emergentes*, que discute a (re)dimensão de presença, interatividade, conectividade, interface, hipertexto etc. (GUMBRECHT, 2010)

Conforme afirma Pierre Lévy (1994, p. 19):

A prosperidade das nações, das regiões, das empresas e dos indivíduos depende de sua capacidade de navegar no espaço do saber. A força é conferida de agora em diante pela gestão ótima dos conhecimentos, sejam eles técnicos, científicos, da ordem da comunicação ou derivem da relação “ética” com o outro. Quanto melhor os grupos humanos conseguem se constituir em coletivos inteligentes, em sujeitos cognitivos, abertos, capazes de iniciativa, de imaginação e de reação rápidas, melhor asseguram seu sucesso no ambiente altamente competitivo que é o nosso.

Logo, o fluxo da informação atesta o posicionamento estratégico de determinada comunidade. A comunicação comunitária virtual estabelece relações de cooperação, colaboração e compartilhamento de ideias, transpostas em informação. Um blog, por

exemplo, pode funcionar como canal de denúncia, bem como gerar e/ou compartilhar experimentos inovadores, capazes de constituir um discurso educacional, por meio do uso eficiente das *tecnologias emergentes*.

A sociedade contemporânea tem assistido ao surgimento de significativo número de dispositivos tecnológicos que permeiam o cotidiano, inclusive na educação. O pensamento tecnológico ganha força e colabora para o desempenho das experiências virtuais, ao utilizar ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem. O blog é um exemplo disso. Consequentemente, os referentes hipermediáticos convocam uma “nova/outra” possibilidade de produção de conhecimento, dinamizada de extrema complexidade da comunicação.

A cultura digital compreende fatores técnicos, estéticos e éticos, a dissipar significativas transformações na sociedade. Com isso, as *tecnologias emergentes* provocam essas modificações metamorfoseando proposições computacionais, que se estabelecem diferenciadas. Pensar sobre mudanças a partir dessas tecnologias implica avaliar os avanços digitais que surgem com o desenrolar das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e das ferramentas baseadas na web. Isso amplia o ambiente comunicacional e sua estratégia discursiva. Logo, o digital expõe “novas/outras” práticas de uso em função de tais *tecnologias emergentes* (KEEN, 2012).

Seria uma reformulação que tenta atualizar o pensar acerca de informação, conhecimento, criatividade e inovação. Em outras palavras, a cultura enfatiza o contexto comunicacional tecnológico no cotidiano educacional. A informação tecnológica instaura-se em um percurso reflexivo acerca do desenvolvimento humano e tecnológico, que transforma a vida do sujeito. Este último tenta identificar e ponderar sobre como ocorrem as atualizações de experiências em circunstâncias divergentes. De fato, são instâncias delicadas do viver hoje.

De acordo com Canclini (2008, p. 88-89):

Num tempo em que o poder se concentra em megaempresas, as comunidades virtuais alternativas poucas vezes conseguem tirar o mistério dessas sociedades anônimas. Não faltam blogs e fóruns que enxertem, nos mais de cem milhões de sites da web, e façam chegar a alguns dos mais de bilhões de internautas, informação sobre negócios que durante anos foram secretos.

Inevitavelmente, vivifica-se um *corpus* empírico de alternativas digitais sobre o campo contemporâneo da Comunicação atrelado à educação tecnológica, ao refletir o sistema de valores e saberes de uma comunidade e sua reciprocidade. Não obstante, a

produção de conhecimento da Comunicação, principalmente no Brasil, constitui uma necessidade de investigar as *tecnologias emergentes*, que desabrocham nas relações sociais. Portanto, a comunicação comunitária virtual deve ser/ter uma frequência adequada ao usuário-interator, uma vez que exige iniciativa e proatividade. Esse modo de conduzir a experiência na comunidade virtual gera possibilidades de trabalho em equipe, ações colaborativas, que compartilham atividades coletivas. Assim, seria relevante considerar que as mediações tecnológicas alavancam a sociedade atual, em particular na dinâmica da blogosfera.

Blog

A blogosfera não deve ser vista/lida apenas como campo de entretenimento que une lazer e informação. Mas, pode ser um empreendimento tecnológico que equaciona reflexões para a produção de conhecimento. A internet acena para o fenômeno da blogosfera. Os diversos tipos de registro – educacionais, por exemplo – em blogs equacionam depoimentos, entrevistas, dicas e/ou sugestões, entre outros. Constatam-se ações apropriadas que abordam diferentes propriedades discursivas, ou seja, os meios de comunicação (jornal, rádio, televisão, internet e outras mídias) como espaços democráticos, voltados ao debate em torno das condições sociais (MALULY, 2014).

No deslocar da informação eclode o blog: soma dos termos “internet” e “lugar”, abreviatura da palavra *weblog* (SPYER, 2009, p. 53), que significa um local discursivo na rede mundial de computadores. Atual fenômeno digital, o blog apresenta-se para além de mero diário (PRIMO, 2008) de anotações ou memórias documentadas na internet, cuja interatividade com leitores (usuário-interator) ocorre a partir da inserção de comentários sobre os *posts* publicados.

No mercado da informação, a blogosfera desponta como referência discursiva impactante, em que os códigos (texto, imagem e som) assumem formas autônomas da atividade contemporânea, em uma estratificação de ideias. Em outras palavras, o blog aporta como registro sequenciado de comentários e opiniões que se acumulam em um endereço eletrônico, com a facilidade dos suportes computacionais disponíveis nas mídias digitais. Trata-se de uma manifestação que reúne um conjunto de informações e (des)dobra o tecimento de ideias e hipertextos.

Um blog pode ser, então, um *website* de discussão com ferramentas de publicação, em uma escritura individual ou coletiva, conforme a dinâmica estabelecida pelo usuário-interator, que realiza a abertura inicial do endereço eletrônico. A produção simples do blog otimiza a transferência de dados. Isso simplifica as manifestações na internet sem reduzir a qualidade da informação. Essa simplicidade quer dizer síntese e dinâmica, isto é, ser objetivo no uso de instrumentos e conteúdos pode potencializar a produção de mais informações. Todavia, isso confirma a maximização de uma publicação recorrente e constante. O neologismo “blogar” inaugura uma forma autônoma de pensamento a respeito da informação tecnológica e pressupõe uma noção de blog em que texto, imagem e som agenciam/negociam o ar contemporâneo. Segundo Canclini (2008), o blog convoca um modo de agir na sociedade. Entretanto, a blogosfera possibilita tal conjuntura, cujo desfecho agencia/negocia “novos/outros” valores, para além das convencionalidades formais e reguladoras do sistema hegemônico. E na educação isso seria uma oportunidade de ampliar o olhar sobre o mundo e, em particular, sobre a realidade aqui destacada.

aqui passa o Trópico de Capricórnio



A Fatec Itaquaquecetuba localiza-se no bairro de Monte Belo, na cidade de Itaquaquecetuba, no Estado de São Paulo. O município foi fundado em 1560 por jesuítas liderados pelo padre José de Anchieta. Em 1611 passou para a administração de Mogi das Cruzes até 19 de janeiro de 1759. Sua emancipação municipal ocorreu em 1958, tendo como primeiro prefeito Eugênio Victorio Deliberato. Possui área territorial de 82 km² e, em 2013, a população estimada em 400 mil habitantes pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2014). Circunscrita na extremidade da região leste da Grande São Paulo, faz limite com os seguintes municípios: Mogi das Cruzes, Guarulhos, Poá, Suzano e São Paulo. Portanto, pertence à região metropolitana da capital.

Existem dois elementos peculiares nessa geografia: o Trópico de Capricórnio, que cruza o município e o topônimo indígena (Tupi) Itaquaquetuba, que significa “abundância de taquaras que cortam”. Esse cenário é proveniente do imenso taquaral existente nas margens dos Rios Tietê e Tipoia, na época da fundação da aldeia.

Contudo, essa realidade traz um contexto carente de direitos básicos como educação, saúde, transporte e moradia. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (1.486°) é de 0,714. A longevidade mede 0,844; a renda 0,665; e a educação 0,648 (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2010). Isso demonstra a alarmante precariedade da região que, efetivamente, necessita melhorar a qualidade de vida da população, inclusive com a solução de problemas de violência e segurança. Paradoxalmente, verifica-se um relevante desempenho econômico em Itaquaquetuba, com a implantação de indústria, comércio e serviço, o que contribui para futuras melhorias, ainda mais com a passagem do Rodoanel Mario Covas – Eixo Leste – inaugurado em 2014. Portanto, há esperança.

A expectativa efetiva da Fatec Itaquaquetuba é contribuir para a redução, quiçá a eliminação, da desigualdade social no município e região mediante a disseminação da informação. Pode parecer utópico tal argumentação, no entanto carece de debate e transparência para se ratificar um trabalho educacional que ressalte valores humanos. Desta proposta, verifica-se um compromisso educacional alinhado à responsabilidade social, que não deve apenas ficar na escrita documentada como promessa, mas, sim, a partir da realização em que ações práticas a serem efetivadas. Por exemplo, o advento das *tecnologias emergentes* como o blog, como proposta de cultura e extensão, deve ser considerado pelo potencial reflexivo e intelectual da camada jovem da população, ávida no despertar curioso a respeito da cultura digital, em especial sobre os usos das redes sociais, com a telefonia móvel e as mídias digitais. Providencialmente, isso implica respeito e dignidade.

Resultados

Em termos quantitativos, o blog da Fatec Itaquaquetuba, criado em maio de 2013, já contém mais de 8.000 acessos (visitas). Nele constam mais de 85 *posts* – matérias publicadas com texto e imagem (colagens, desenhos, fotos, montagens etc.) que expressam opiniões e necessidades dos participantes. Em termos qualitativos, os

posts são confeccionados por alunos(as) e/ou professores(as) e estão escritos em português, inglês ou espanhol.

Enquanto proposta de cultura e extensão, o projeto oferece dois movimentos distintos, porém complementares. De um lado, essa ideia de cultura está atrelada à experiência humana (o viver e o sentir), ao acompanhar e acomodar diversos fatores que concernem às estratégias do campo contemporâneo da Comunicação em consonância com a educação tecnológica. Mais que hábitos e costumes, a cultura aqui (re)formula situações inerentes ao uso das *tecnologias emergentes*, nesse caso a blogosfera. A cultura relaciona o experimentar tecnológico no processo de ensino-aprendizagem. Resignifica-se a natureza a cada ação, a cada clique. De outro, a extensão requer considerar a ampliação da vivência educacional tecnológica em uma experiência virtual para além da sala de aula. Extensão, aqui, visa a expandir a produção do conhecimento. Acreditar no blog como ferramenta de informação é fomentar alternativas do pensar. O advento digital permite a disseminação de ideias, a elaborar e propor “novos/outros” caminhos, para além do convencional.

O impacto desse blog na comunidade acadêmica e local reflete sua inserção social e a visibilidade dos participantes, enquanto ação afirmativa como lugar de pertença e bem-estar social. Verifica-se a articulação entre os envolvidos no esforço da validação dessa comunidade, a endossar sua voz em um procedimento de correspondências correlatas de *projeção/identificação*. Portanto, o blog desponta como ferramental relevante da fruição tecnológica, bem como território de agenciamento/negociação da comunidade discursiva. Também incentiva a leitura crítica, no diálogo com a produção de conteúdo (SPYER, 2009).

Por meio de reportagens, são compartilhados no blog. Notadamente, os benefícios alcançados para o ensino e a pesquisa, bem como notícias envolvendo alunos(as) e/ou professores(as). Dos *resultados esperados* com essa ferramenta, é possível considerar: a divulgação da agenda de atividades (acadêmicas e/ou culturais) da Unidade de Ensino; a participação da coletividade comunitária da Fatec Itaquaquecetuba como espaço de informação, notícia e debate, com a manifestação de alunos(as) e professores(as); o treinamento e a capacitação dos(as) envolvidos(as) na gestão da informação e da notícia. Afinal, o blog visa a articular, de modo estratégico, as artimanhas discursivas de textos, imagens e sons em uma perspectiva criativa.

Considerações finais

Um blog na educação ativa os princípios formais da comunicação, na solidariedade das relações humanas; até por isso, fala-se em ciências sociais aplicadas. Para além do senso comum, o blog deve servir, aqui, enquanto resolução de problemas na busca da transformação social. Afinal, as mudanças constantes demandam a atualização da informação – como forma de auxílio comunitário – para que o usuário-interator possa usufruir serviços prestados com qualidade. Portanto, seria uma maneira de potencializar, no blog, o exercício de experimentação criativa no enlace da comunidade acadêmica e local.

Para tentar garantir a circulação e o acesso à informação atualizada, nosso blog cumpre o papel de difundir informação e notícia que gerem debates na comunidade acadêmica e local. Também, há mais três veículos de comunicação para o papel de divulgação desta IES:

- 1) O website oficial □www.fatecitaquaquecetuba.edu.br□, que abrange as principais informações da Unidade Escolar;
- 2) O periódico Informativo FATEC ITAQUÁ, em formato digital e impresso, publicado mensalmente pelos(as) alunos(as) do curso de Secretariado;
- 3) E a Revista de Estudos em Gestão, Informação e Tecnologia (REGIT), publicação acadêmica (científico-tecnológica), com periodicidade semestral, composta por artigos científicos, entrevistas e resenhas.

Na Fatec Itaquaquecetuba, intensificam-se os saberes ao respeito e à dignidade para atingir os envolvidos nesta proposta de cultura e extensão como capital social, na lógica de tensões sociais, fenômenos e valores humanos. Tem a ver com os Direitos Humanos na partilha entre alteridade, diferença e diversidade. Na esperança de fortalecer os traços identitários da comunidade acadêmica e local, verifica-se a necessidade de angariar colaboração, em uma participação coletiva que abrace as necessidades de Itaquaquecetuba e região. E, disso, torna-se fértil o diálogo com a realidade.

Em síntese, isso faz a sociedade (re)pensar acerca dos parâmetros comunicacionais nas relações sociais – ceder, doar, trocar, ou oferecer. Ainda mais

evidente seria não restringir tal escopo ao significado, apenas, dos dados e resultados alcançados para o alunado, mas à extensão comunitária desse blog, em consonância com as vitalidades populacionais da região.

Referências

CANCLINI, Néstor García. *Leitores, espectadores e internautas*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

CENTRO PAULA SOUZA. *Objetivos estratégicos*.
□<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br> □ Acesso em: 12 abr. 2015.

EAGLETON, Terry. *Marx estava certo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

GARCIA, Wilton. *Feito aos poucos: anotações de blog*. São Paulo: Factash/Hagrado, 2013.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção de presença*. Rio de Janeiro: Contracampo, 2010.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2011*. Disponível em:
□http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011/POP2011_DOU.pdf □ Acesso em: 10 jun. 2014.

KEEN, Andrew. *Vertigem digital: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando*. São Paulo: Zahar, 2012.

LÉVY, Pierre. *L' intelligence collective: pour une anthropologie du cyberspace*. Paris: La Découverte, 1994.

MALULY, Luciano. “A cidade olímpica de Piraju (SP): interface entre o jornalismo esportivo, o meio ambiente e a canoagem”. *Revista cultura e extensão USP*, v. 11, p. 81, maio, 2014. Disponível em: □http://prceu.usp.br/revista/wp-content/uploads/2014/05/AF_Revista_CompletaB.pdf □ Acesso em: 2 jul. 2014.

MATURANA, Humberto. *Emoção e linguagem na educação e na política*. Belo Horizonte: editora UFMG, 2002.

PEKA, Ederson. *Comunidade*. [s. l.] 11 ago. 2006. Disponível em:
□<http://sitedepoesias.com/poesias/13485> □ Acesso em: 10 jun. 2014.

PAIS, Cidmar Teodoro. “Considerações sobre a semiótica das culturas, uma ciência da interpretação: inserção cultural, transcódificações transculturais”. *Revista Acta Semiótica et Linguística*. São Paulo: SBPL, vol. 11, p. 149-157, 2007.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. *Ranking IDHM municípios*, 2010. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>. Acesso em: 12 jun. 2014.

PRIMO, Alex.” Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da blogosfera”. *Famecos: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação*, Porto Alegre, n. 36, p. 122-128, ago, 2008. Disponível em: <<http://132.248.9.34/hevila/RevistaFAMECOS/2008/no36/17.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2013.

SPYER, Juliano (Org.). *Para entender a internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede*. 2009. Disponível em: <<http://ebookbrowse.com/gdoc.php?id=322865036&url=abf0af89242eec4c5b98c571d22e5d66>>. Acesso em: 15 set. 2012.

VARGAS-LLOSA, Mario. *La civilización del espectáculo*. Buenos Aires: Aguilar: Altea: Taurus: Afaguara, 2012.

VILLAÇA, Nizia. *A periferia pop na idade média*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.